

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO

Equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis
Unidade de Vigilância Epidemiológica
Diretoria de Vigilância em Saúde



prefeitura de
PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO SARAMPO

Porto Alegre, 02 de abril de 2025.

A Equipe de Vigilância das Doenças Transmissíveis (EVDT) alerta sobre a confirmação de três casos de Sarampo no Brasil em 2025, sendo dois no estado do Rio de Janeiro (sem histórico de viagem) e um no Distrito Federal (importado).

O cenário mundial de sarampo aponta elevação do número de casos em todos os continentes. Na região das Américas até a SE 11, foram confirmados 507 casos: Argentina (11), Canadá (173), EUA (301, sendo dois óbitos), México (22) e Brasil (3). Isso representa um aumento de 5,5 vezes em comparação ao mesmo período em 2024.

A notificação de Sarampo é compulsória e deve ser realizada por **todos os profissionais de saúde**, na assistência de um caso que preencha os **critérios de suspeição**. Deve ser **imediate** (*ainda no momento do atendimento do paciente*), via telefone, à EVDT, pelos telefones 3289-2471 (horário comercial) ou pelo telefone de plantão (de conhecimento dos serviços de saúde, à noite, finais de semana e feriados) para a definição da coleta de amostras clínicas (urina, swab naso-orofaríngeo e/ou soro) para diagnóstico laboratorial, que serão encaminhados através da vigilância. No cenário atual, recomenda-se atenção especial ao histórico de viagem para os locais acima referidos e países vizinhos.

CASO SUSPEITO DE SARAMPO: Todo indivíduo que, independente da idade e situação vacinal, apresentar febre e exantema maculopapular, acompanhados de um ou mais dos seguintes sintomas: tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite.

ATENÇÃO ESPECIAL a casos suspeitos com HISTÓRIA DE VIAGEM a locais com circulação de sarampo.

O **isolamento** do paciente com suspeita de sarampo deve ser estabelecido desde o momento do acolhimento, e o mesmo deve ser orientado a manter isolamento domiciliar até o quinto dia a contar do início do exantema, além de realizar precaução respiratória (uso de máscara).

Ressalta-se a importância da **vacinação** contra o sarampo como estratégia de redução de casos e morbimortalidade em toda população acima de 12 meses a 59 anos de idade, além da atualização do calendário vacinal de acordo com a faixa etária. Lembra-se, ainda, que profissionais de saúde, independentemente da idade, devem ter duas doses da vacina tríplice viral comprovadas.

¹ NOTA INFORMATIVA nº 03 DVE/CEVS/SES/RS. Cenário epidemiológico do sarampo e orientações para intensificação das ações de vigilância no estado do Rio Grande do Sul. Publicado em 31 de março de 2025. Disponível em: <https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202504/01102558-nota-informativa-n-03-2025-sarampo.pdf> Acesso em 01/04/2025.

² NOTA CONJUNTA nº 124/2025 - CGVDI/DPNI/SVSA/MS. Alerta sobre a reintrodução do sarampo no Brasil. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2025/nota-tecnica-conjunta-no-124-2025-cgvd-dpni-svsa-ms>. Acesso em 01/04/2025.